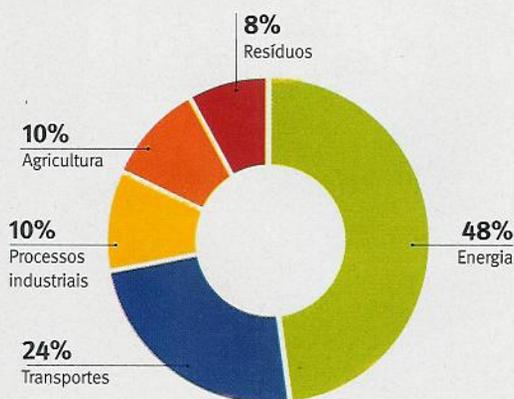




Numa visita guiada pela sua casa, sugerimos ideias simples para reduzir a emissão de gases com efeito de estufa e poupar nas facturas da luz, gás e água

Famílias mais ecológicas

ENERGIA E TRANSPORTES MAIS POLUENTES



Fonte: Relatório de Estado do Ambiente, 2006

Em 2005, o sector da energia (por exemplo, a sua produção e transformação) e os transportes somaram 72% das emissões de dióxido de carbono, metano e óxidos de azoto em Portugal

Quase todos os dias, os meios de comunicação noticiam o aumento da temperatura do ar e dos oceanos, o derretimento progressivo das áreas de neve e gelo, ou a subida do nível médio do mar. O dedo é apontado de forma quase inequívoca ao aquecimento global do Planeta, um fenómeno provocado sobretudo pela actividade humana. A impulsão está o crescente aumento de emissões de gases com efeito de estufa, por exemplo, dióxido de carbono, metano ou óxido de azoto. Para contabilizar a quantidade total destas emissões, os gases são convertidos em dióxido de

carbono equivalente. Actualmente, o mundo gera 49 000 megatoneladas de dióxido de carbono equivalente. Portugal produziu, em 2006, cerca de 83 megatoneladas.

Da política à morada do consumidor

» Nas últimas décadas, têm sido pensadas e concretizadas várias políticas ambientais à escala europeia e também internacional, para combater a progressão destas emissões. Neste contexto, surge, por exemplo, o conhecido Protocolo de Quioto. Este acordo internacional visa reduzir as emissões

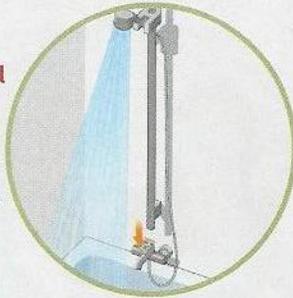


13 IDEIAS PARA POUPAR 4323 KG DE CO₂ POR ANO

Com pequenas alterações na rotina diária, reduza a pegada de carbono da sua família e as emissões de dióxido de carbono. Na infografia, indicamos-lhe quanto, como e onde tornar o lar mais eficiente e poupar o ambiente e a carteira, sem perder conforto. Os valores apresentados são válidos para uma família de 4 elementos.

Chuveiros com redução de caudal
230 kg de CO₂ por pessoa

Em duchas de 5 minutos poupa 35% em electricidade



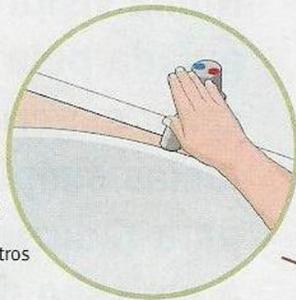
Painel solar para aquecer águas sanitárias
520 kg de CO₂ por pessoa

Em duchas de 5 minutos, poupa 65% de electricidade



Torneira
3 kg CO₂ por pessoa

Feche a torneira enquanto escova os dentes e poupe energia necessária à produção de 8 litros de água



Máquina de lavar loiça
45 kg CO₂

Ligue só quando estiver cheia e faça menos 60 ciclos de lavagem por ano

Frigorífico
150 kg CO₂

Num local fresco e longe dos aparelhos que emitem calor, como o forno, aumente a eficiência

Máquina de lavar e secar roupa
140 kg CO₂

Seque a roupa ao ar-livre em vez de usar a máquina de secar e evite gastar energia em 75 ciclos por ano

Ecoponto doméstico
9 kg CO₂

Recicle 1kg de alumínio

Fonte: www.mycarbonfootprint.eu

Os resultados baseiam-se na média europeia, podendo ser ligeiramente diferentes para o caso português.

Televisor, leitor de DVD e cinema em casa
67 kg CO₂

Desligue os aparelhos em vez de os deixar cerca de 21 horas em stand-by

Carro médio
200 kg CO₂

Opte pela condução defensiva

Bicicleta ou a pé
240 kg CO₂

Evite usar o carro em viagens curtas: 6 km por dia durante 200 dias num ano

Ar condicionado
100 kg CO₂ por 900 horas de uso anual

Inverno: em vez de 22°C, regule para 20°C.
Verão: em vez de 23°, regule para 25°C

Lâmpadas economizadoras
250 kg de CO₂

Substitua 5 lâmpadas incandescentes, acesas 5 horas diárias, por economizadoras

Paragem de comboio
110 kg CO₂

Viaje 1000 km por ano de comboio em vez de carro

» mundiais de gases com efeito de estufa, tendo como meta 2012. Como se aproxima o seu fim, a conferência sobre as alterações climáticas de Bali, em Dezembro último, começou a preparar o caminho para um compromisso futuro. Espera-se que, em Dezembro deste ano, num encontro na Polónia come-

Para isso, considera a quantidade de gases com efeito de estufa produzida para as necessidades diárias do Homem, como electricidade, aquecimento ou transporte.

» Segundo a Agência Europeia do Ambiente, um cidadão europeu é responsável, em média, pela emissão de 11 toneladas

As nossas casas absorvem quase 30% do consumo de electricidade do País

cem já ser traçados os objetivos pós-Quito. Estes devem estar fixados até ao fim do próximo ano.

» Mas a Comissão Europeia acredita que, para combater com sucesso as alterações climáticas, o consumidor precisa de reduzir o impacto ambiental do seu dia-a-dia, ou seja, diminuir a "pegada de carbono". Esta mede o impacto das actividades humanas no ambiente.

de dióxido de carbono equivalente, por ano.

Consumimos energia produzida a partir de combustíveis fósseis para iluminar e aquecer a casa e alimentar os electrodomésticos. Usamos gasóleo e gasolina para o carro e compramos bens cuja produção requereu energia. De acordo com a mesma fonte, se cada cidadão diminuir o seu impacto em, pelo menos, 10%, haverá uma redu-

»

CONTAS À PEGADA DE CARBONO

Para reduzir o impacto ambiental de cada cidadão, a União Europeia criou um simulador de desempenho ambiental. Também pode consultar algumas ideias para diminuir a emissão de gases no seu dia-a-dia. No nosso sítio, ajudamos ainda a diminuir a factura da electricidade, gás e água.

The screenshot shows the DECO PROTESTE website with a navigation menu and a main content area. The main content area features a section titled "Calculadora de carbono" (Carbon Calculator) with the heading "Calcule as suas emissões de carbono" (Calculate your carbon emissions). Below this, there is a brief introduction to the calculator and a list of "Últimos conteúdos" (Latest content) including "Energia Verde controla a emissão de CO2", "Como reduzir a emissão de CO2", "Energia Verde controla a emissão de CO2", "Como reduzir a emissão de CO2", "Energia Verde controla a emissão de CO2", "Como reduzir a emissão de CO2", "Energia Verde controla a emissão de CO2", "Como reduzir a emissão de CO2".

www.deco.proteste.pt >
> Ambiente > Simuladores

www.mycarbonfootprint.eu

COMPRAS VERDES NO SUPERMERCADO



Rótulo ecológico europeu
Produtos e serviços com este rótulo têm um impacto ambiental reduzido. Esta certificação atesta, por exemplo, o baixo consumo de energia na sua produção e transporte.



Fruta e legumes da época
Consumem, à partida, menos energia para conservação do que os produtos fora de época.



Alimentos de origem biológica
Ao escolher produtos com este selo, apoia a produção agrícola mais amiga do ambiente.



Embalagens de maior quantidade
Se um lar consumir 3 litros de sumo, por semana, e optar por 2 garrafas de 1,5 litros em vez de 6 de 0,5, evita a emissão de 9 quilogramas de dióxido de carbono equivalente por ano.



Carrinho com rodas
Para reduzir o número de sacos de plástico no transporte das compras de supermercado, prefira um carrinho com rodas ou mochila. Se não for possível, use poucos sacos e reutilize-os.



Produtos com recargas
Evite o desperdício de embalagem, comprando produtos com recargas.

>>

ção na emissão de gases com efeito de estufa equivalente às produzidas em conjunto pela Espanha e Finlândia.

Lares consomem 29% da energia

> Dados da União Europeia revelam que 70% da energia consumida nos lares europeus é usada para aquecer ou arrefecer a temperatura do ar e 14% para aquecer água.

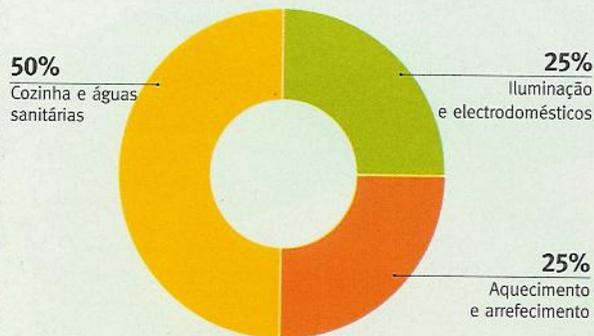
Apesar de o número de lares ter aumentado 18%, entre 1990 e 2005, o crescimento das emissões de gases com efeito

de estufa não foi proporcional, mas menor. A justificá-lo estão, por exemplo, as melhorias ao nível da eficiência energética dos edifícios ou a passagem para gás natural, um combustível menos poluente.

> Em Portugal, cerca de 70% das emissões estão associadas à produção e utilização de energia e transportes. O número reflecte a nossa dependência dos combustíveis fósseis.

O sector residencial, actualmente com cerca de 3,3 milhões de edifícios no País, representou 29% do consumo de electrici-

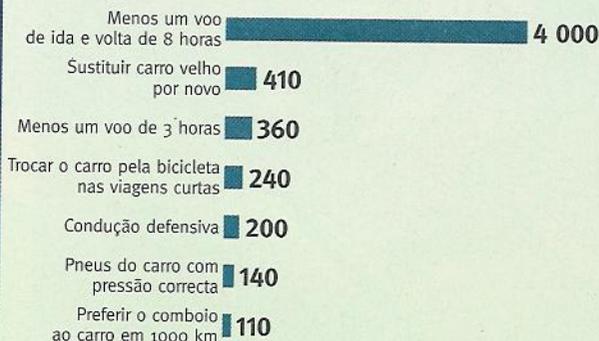
CONSUMO DE ENERGIA NOS LARES



O sector residencial consome quase um terço da electricidade gasta no País. Desta, metade destina-se à cozinha e casa-de-banho

Fonte: Guia "Eficiência nos edifícios residenciais", 2008

MENOS CARBONO NAS VIAGENS



(Redução anual de CO₂ por pessoa)

Se cada cidadão mudar comportamentos, poupa-se cerca de 5 500 kg de CO₂ equivalente por ano

Fonte: www.mycarbonfootprint.eu

dade e 17% a nível nacional de energia primária. Estes números alertam para a necessidade de se moderarem consumos, aumentar a eficiência energética dos lares e pequenas medidas que reduzam a pegada do

cado voluntário do carbono é compensar o ambiente, através, por exemplo, do co-financiamento de medidas que evitam essa emissão. É o caso da plantação de zonas verdes e da reflorestação.

Para reduzir a emissão de carbono, a plantação voluntária de zonas verdes e reflorestação está no início, em Portugal

carbono das famílias. Em breve, estas poderão, através das facturas de gás e electricidade, apurar o seu impacto ambiental, em particular a emissão de dióxido de carbono.

Compensar o ambiente

› O primeiro passo é eliminar o supérfluo, ou seja, adoptar medidas de poupança e de maior eficiência energética. Consumir energia produzida a partir de fontes renováveis para aquecer águas sanitárias ou optar por meios de transporte menos poluentes do que o carro são bons exemplos. Contudo, é impossível reduzir o nosso impacto a zero. Como não podemos eliminar todas as emissões de gases com efeito de estufa, algumas empresas e instituições começaram a desenvolver projectos para as neutralizar. O objectivo do chamado mer-

› Estes projectos ainda estão a dar os primeiros passos em Portugal. Já há empresas a implementar a florestação e a reflorestação de áreas ardidas ou ocupadas anteriormente por povoamentos degradados ou desadequados. O aproveitamento e desenvolvimento de energias renováveis em países em vias de desenvolvimento também faz parte das alternativas.

› Para participar e investir nestas acções, cada cidadão deve conhecer a sua pegada do carbono, ou seja, apurar a quantidade de emissões que gera, expressas em dióxido de carbono equivalente.

Portugal ainda não tem um simulador oficial. Mas, se desejar, pode obter uma estimativa na ferramenta da Agência Europeia do Ambiente (ver caixa *Contas à pegada de carbono*, na pág. 25).



PLANETA EM NÚMEROS

20% até 2020

Percentagem de emissões de gases com efeito de estufa que o Conselho Europeu pretende reduzir, em Março de 2007.

3,1 milímetros

Subida anual do nível médio do mar entre 1993 e 2003. Muito acima dos 1,8 milímetros, entre 1961 e 2003.

Mais 70%

Aumento, entre 1970 e 2004, da emissão de gases com efeito de estufa devido às actividades humanas face ao período anterior à Revolução Industrial.

3° a 5°C

Estima-se que a temperatura média do País possa aumentar até 5°C em 100 anos.

7,4% por década

Diminuição da extensão de gelo do Ártico, no Verão, desde 1978.

46% de emissões

Só um quinto da população mundial é responsável por quase metade do total de emissões de gases com efeito de estufa.

1995 a 2006

11 dos últimos 12 anos mais quentes desde 1850 ocorreram neste intervalo.

CONSUMIDORES EXIGEM

› Campanhas na televisão, em jornais e revistas têm sensibilizado a sociedade para reduzir o seu impacto e optar por práticas mais amigas do ambiente. Abordam sobretudo temas como a reciclagem. Por exemplo, é essencial uma aposta mais forte do Governo e da Comissão Europeia na eficiência energética dos edifícios e dos electrodomésticos ou nas energias renováveis.

› A sociedade portuguesa deve adquirir um maior sentido de responsabilidade ambiental e social: uma pegada de carbono menor não implica perda de conforto.

› Reduzir o uso do carro em deslocações pequenas ou só por uma pessoa também é um hábito a incutir na rotina do cidadão. Mas ainda faltam redes de transportes públicos suficientemente bem desenvolvidas para responder às necessidades do utilizador. As câmaras municipais e o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações continuam sem criar alternativas eficazes ao uso do carro privado. ○